

29 DEZ 1990

Novaes diz que Lago estará despoluído até final de 91

Até o final do próximo ano, o Lago Paranoá estará despoluído, afirmou ontem o novo secretário do Meio Ambiente, o jornalista Washington Novaes, que vai tomar posse no cargo dia 2 próximo. Novaes explicou que em 1991 as duas estações de tratamento de água e esgoto da Asa Sul e Asa Norte deverão ficar prontas, reduzindo em mais de 80% o índice de poluição do Lago, já que será cessado o lançamento de esgotos ali.

Informou que paralelamente à construção das estações será realizado um trabalho para despoluir os mananciais, contaminados principalmente com agrotóxicos, que deságuam no Lago. Novaes ressaltou que será implantada uma rede de esgoto no Lago Sul e Lago Norte, acabando com o sistema de fossas, o que de alguma forma hoje contribui para poluição do Lago Paranoá.

Recursos hídricos

Novaes disse que sua maior preocupação ao assumir a Secretaria do Meio Ambiente Ciência e Tecnologia (Sematec) será preservar e recuperar os recursos hídricos do DF, utilizando para isso medidas previstas no Plano Diretor para Ocupação do Solo do DF, dentre elas a disciplinação do uso do solo.

Segundo Novaes, a Sematec terá atuação decisiva no próximo governo, participando de todo planejamento e das ações governamentais. "A Sematec não será um órgão acessório, que apenas corre atrás dos prejuízos", disse. Disse ainda que o órgão cuidará da urbanização dos antigos e dos novos assentamentos do DF e lutará para

que a Lei Orgânica do DF tenha um capítulo do meio ambiente forte.

Sematec lança mapa ambiental

Mais informação e menos depredação. Essa é a nova estratégia de trabalho da Secretaria do Meio Ambiente e Tecnologia (Sematec), que lançou ontem o Mapa Ambiental do DF 91 e o guia "Flores dos Cerrados", em sua sede no prédio da Shis, no SCS. Há exatamente uma semana, a Sematec inaugurou um ônibus ecológico, a ser utilizado pelas escolas para divulgar e conscientizar questões sobre o meio ambiente.

Com dois mil exemplares, o Mapa Ambiental informa sobre as unidades de proteção ambiental do DF e os telefones verdes de Brasília. Dá dicas "superecológicas" a respeito de como comportar-se diante da natureza e apresenta um mapa indicando cursos d'água, barragens, lagos e lagoas, limites de bacias, saltos e cachoeiras, afloramentos calcários, reservas, cavernas, estações de tratamento de água e esgoto e usina de lixo no DF.

Fonte de prazer

O mapa orienta a população a descobrir locais com belezas naturais "indescritíveis", do cerrado, com sua flora, fauna, rios e cavernas. Os cerrados são as savanas mais ricas do mundo. Exibem uma grande diversidade de climas e solos que se refletem em uma impressionante diversidade genética, formando ecossistemas únicos", explica o guia.

A Sematec lembra que visitar locais ainda intocados pode ser uma grande fonte de prazer na busca interior do homem pelo autocohecimento. Ao contrário do que se pensa, o DF possui uma fauna muito rica e diversificada, comparada à de regiões de tamanho equivalente na Amazônia ou na Serra do Mar. Estudos da Sematec indicam que cerca de 60 mil espécies de animais habitam a região do DF.

O maior animal nativo do DF, a sucuri, pode alcançar 10 metros de comprimento, enquanto o mais volumoso e pesado, a anta, chega a pesar mais de 300 quilos e os menores, alguns protozoários unicelulares, medem apenas um centésimo de milímetro. A maioria dos animais do DF são insetos, estimados em 50 mil espécies. Dentre elas, estão cerca de mil espécies de borboletas, 400 de abelhas, 300 de formigas, 200 de cupins e 200 de libélulas.

O mapa traz explicações sobre a flora do DF e lembra da origem dos cerrados, uma vegetação considerada pobre, seca e monótona, no período Colonial, visão revista com as viagens dos naturalistas europeus, principalmente no início do século passado, onde começaram a constatar particularidades e riquezas nesse tipo de terra.

Flores dos Cerrados

Com três mil exemplares, o guia "Flores dos Cerrados", assim como o Mapa Ambiental do DF, será distribuído às escolas, bibliotecas, parques e órgãos públicos do DF. As duas publicações podem ser

adquiridas através de contatos com a Gerência Educação Ambiental da Sematec. De autoria de Anajúlia E. Heringer Salles e Clausius Gonçalves de Lima, "Flores dos Cerrados" traz dois poemas de Nikolaus Von Behr, sendo que o da contracapa do livro diz que "nem tudo/ que é torto/é errado./Vide pernas/do Garrincha/ e as árvores/do cerrado".

Ao todo são 52 espécies de flores e fotos coloridas mostradas pelo guia, que também possui um interessante glossário. "Flores e plantas, como as pessoas, são mais interessantes se sabemos os seus nomes e um pouco sobre elas", diz a publicação, citando Leslie Arnberge em "Flowers of the Southwest Mountains".